TL 1329-36

COMUNICAÇÃO ÀS V JORNADAS DE TIMOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

JOÃO FILIPE GONÇALVES TOLENTINO
QTA. DO BENTO, R. DA BARRELA
ADROANA - 2765 ESTORIL

TEMA : PORTUGAL E TIMOR LESTE

TITULO : O APROVEITAMENTO POLITICO DOS REFUGIADOS TIMORENSES NAS ELEIÇÕES AUTARQUICAS.

NOTA PRÉVIA :

ESTA COMUNICAÇÃO MAIS NÃO PRETENDE QUE CHAMAR A ATENÇÃO PARA A SITUAÇÃO CRIADA EM TORNO DA COMUNIDADE TIMORENSE RESIDENTE NO CONSELHO DE OEIRAS, MAIS PRÓPRIAMENTE EM LAVEIRAS E NA QUINTA DO BALTEIRO, VALE DO JAMOR, ONDE AINDA HOJE, E APESAR DAS AFIRMAÇÕES EM CONTRÁRIO DO PRESIDENTE DA CAMARA, RESIDEM REFUGIADOS TIMORENSES.

OS TEXTOS EM ITALICO SÃO EXTRACTOS DO DISCURSO PROFERIDO PELO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS DR. ISALTINO DE MORAIS NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1988 DURANTE A CERIMONIA DE ENTREGA DE CHAVES DO BAIRRO DE LAVEIRAS.

O TEXTO QUE SE SEGUE FOI ENVIADO A TODOS OS GRUPOS PARLAMENTARES E À GRANDE MAIORIA DOS ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO, INFELIZMENTE POR PARTE DESTES NÃO OBTIVE QUALQUER RESPOSTA OU PUBLICAÇÃO DO MESMO.

CARTA ABERTA A UM PRESIDENTE DE CÂMARA

"... ESTE EXECUTIVO INICIOU O CENSO DA EXPANSÃO DAS ZONAS DE BARRACAS E O REALOJAMENTO DOS SEUS MORADORES, QUE SE TEM VINDO A VERIFICAR DE ACORDO COM O PLANO DE HABITAÇÃO SOCIAL PARA O PERIODO 87 / 95 ..."

O DR. ISALTINO DE MORAIS REFERE UM "*PLANO DE HABITAÇÃO SOCIA*L", FACTO QUE IRÁ REPETIR MAIS DO QUE UMA VEZ AO LONGO DO DISCURSO, O QUE PRESUME A APLICAÇÃO DE RENDAS SOCIAIS, NÃO SE COMPREENDE POIS QUE EM 1992 TENHA TRANSFORMADO AS RENDAS SOCIAIS EM RENDAS TECNICAS, COM AUMENTOS ASTRONOMICOS E INCOMPORTÁVEIS PARA A GRANDE MAIORIA.

"... ESTE PLANO DE HABITAÇÃO VISA AINDA CONCILIAR E HARMONIZAR OS ESFORÇOS DO MUNICIPIO E DOS SEUS TECNICOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS COM VISTA À MELHORIA DOS ASPECTOS SOCIALMENTE MAIS DEGRADANTES E BUSCA DE SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS DE FORO HUMANITÁRIO,..."

O DR. ISALTINO DE MORAIS PROPUNHA-SE MELHORAR AS CONDIÇÕES DEGRADANTES E OS PROBLEMAS DE FORO HUMANITÁRIO EM QUE VIVIAM MUITAS FAMILIAS DO CONCELHO, COM AS RECUSAS SUCESSIVAS DE INSTALAÇÃO DAS FAMILIAS AINDA RESIDENTES NA QUINTA DO BALTEIRO, VALE DO JAMOR, SOMOS LEVADOS A SUPOR QUE , OU OS CRITÉRIOS DO DR. ISALTINO MUDARAM OU AS CONDIÇÕES EM QUE VIVEM ESTAS FAMILIAS PODEM SER CONSIDERADAS PERFEITAMENTE NORMAIS NADA TENDO DE DEGRADANTE , (PARA AVALIAR A SITUAÇÃO ACONSELHO UMA VISITA AO LOCAL).

"... SENSIBILIZANDO OS BENEFICIÁRIOS QUE DE ACORDO COM A SUA DIGNIDADE DE PESSOA E CIDADÃO DEVERÃO ASSUMIR AS SUAS RESPONSABILIDADES NA HABITAÇÃO QUE LHES COUBER E QUE UM DIA LHES PERTENCERÁ ..."

SERÁ QUE ESTA AFIRMAÇÃO IMPLICA DA PARTE DAS FAMILIAS REALOJADAS (INQUILINOS) O PAGAMENTO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO E/OU OUTRAS QUE DEVERIAM SER DA RESPONSABILIDADE DA CÂMARA (SENHORIO), E POR FALAR EM OBRAS NÃO PODEREI DEIXAR DE REFERIR QUE PREDIOS COM 2 A 4 ANOS DE CONSTRUÇÃO ESTÃO NUM LASTIMAVEL MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO COM PAREDES RACHADAS, PINTURAS MANCHADAS, PROBLEMAS DE ENTUPIMENTO DE ESGOTOS, INFILTRAÇÕES DE ÁGUA E HUMIDADE QUANTO BASTA...

"... NESTA PERSPECTIVA RECUSO ASSOCIAR A HABITAÇÃO SOCIAL À IDEIA DE CARIDADE, QUE MATA A INICIATIVA INDIVIDUAL, PORQUE ACREDITO FIRMEMENTE QUE É NA SOLIDARIEDADE QUE SE DEVE COLOCAR A JUSTIFICAÇÃO E O FUNDAMENTO ÚIL DA POLITICA DA HABITAÇÃO SOCIAL, TRATA-SE DE UM DIREITO INALEANÁVEL INERENTE À CONDIÇÃO HUMANA PLENAMENTE CONSAGRADO NO TEXTO CONSTITUCIONAL, REPITO, NÃO DEVERÁ SURGIR COMO UMA DÁDIVA, MAS COMO ALGO CONQUISTADO POR QUEM DELA BENEFICIE COM ESFORÇO E SACRIFICIO PROPORCIONAL ÀS SUAS CAPACIDADES FINANCEIRAS."

DE 1988 PARA CÁ OU O TEXTO CONSTITUCIONAL MUDOU OU O DR. ISALTINO DEIXOU DE ACREDITAR NELE, QUANTO AO ESFORÇO E SACRIFICIO NÃO BASTOU OS DOZE ANOS DE DESTERRO NO VALE DO JAMOR, NESTE MOMENTO AS FAMILIAS REALOJADAS DEVEM FAZER UM ESFORÇO SUPERIOR À SUAS CAPACIDADES FINANCEIRAS PARA PAGAREM A RENDA TECNICA IMPOSTA PELA CÂMARA.

" ...É POR ISSO QUE ENTENDO TAMBÉM QUE SE ESTÁ NO DOMINIO DA HABITAÇÃO SOCIAL QUANDO SE ATRIBUEM CASAS EM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS AOS JOVENS DAS CLASSES MEDIAS EM ORDEM A PODEREM VIVER CONDIGNAMENTE ..."

TENDO EM CONTA QUE UMA DAS AFIRMAÇÕES DO DR. ISALTINO PARA A NÃO ATRIBUIÇÃO DE CASAS ÀS FAMILIAS AINDA A VIVEREM NO VALE DO JAMOR FOI "*SÃO JOVENS, QUE ARRANJEM CASA* ..." , DEVO ENTENDER QUE O SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA DE OEIRAS CONSIDERA QUE ESTES JOVENS DO BALTEIRO OU PERTENCEM À CLASSE MEDIA-ALTA OU NÃO TÊM CLASSE SUFICIENTE PARA USUFRUIREM DE HABITAÇÃO.

"... EM 24 DE MAIO DE 1987 NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS E NA PRESENÇA DE V. EXª , (Primeiro Ministro), PERGUTÁMOS COMO RESOLVER O PROBLEMA, ERA PRECISO ENCONTRAR UMA SAIDA QUE NÃO COLIDISSE COM OS PRINCIPIOS QUE NORTEIAM O PROJECTO HABITACIONAL DA CÂMARA, MAS QUE SIMULTANEAMENTE RESOLVESSE O PROBLEMA DOS CIDADÃOS DO VALE DO JAMOR, MAS COMO ? SERIA RELATIVAMENTE FACIL ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DIRECTA DA CONSTRUÇÃO A CAMARA REALOJAR AS 40 OU 50 FAMILIAS TIMORENSES, COMETER-SE-IA GRAVE INJUSTIÇA SE ASSIM SE PROCEDESSE, RETIRANDO DO VALE DO JAMOR APENAS 40 FAMILIAS TIMORENSES ALI EXISTENTES, DEIXANDO NO MESMO LOCAL CERCA DE CENTENA E MEIA DE OUTRAS FAMILIAS PERTENCENTES A OUTROS GRUPOS ÉTNICOS ORIGINÁRIOS DE ANGOLA, MOÇAMBIQUE E CABO VERDE..."

"... NA VERDADE OS ACORDOS ASSINADOS ENTRE ESTA AUTARQUIA E O GOVERNO PERMITIRAM ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO GLOBAL PARA TODA A SITUAÇÃO, ATRAVÉS DE DO LANÇAMENTO DE UM PROJECTO AMBICIOSO E QUE A BREVE TRECHO IRÁ CONDUZIR AO REALOJAMENTO DAS CERCA DE DUZENTAS FAMILIAS QUE HABITAM O VALE DO JAMOR ..."

É CERTO QUE O PLANO DE HABITAÇÃO 87/95 REFERIDO NO INICIO AINDA NÃO TERMINOU POIS VAMOS EM 1993, NO ENTANTO CONTINUAM A HABITAR NO VALE DO JAMOR SETE FAMILIAS TIMORENSES, COM CRIANÇAS QUE VÃO DESDE ALGUNS MESES DE IDADE ATÉ AOS NOVE ANOS, ASSIM COMO CERCA DE UMA DEZENA DE FAMILIAS ORIGINÁRIAS DE ANGOLA, MOÇAMBIQUE E CABO VERDE. FAMILIAS ESTAS QUE TÊM VINDO A VER SISTEMATICAMENTE RECUSADOS OS SEUS PEDIDOS DE REALOJAMENTO. NO ENTANTO JÁ FORAM REALOJADOS NO BAIRRO DE LAVEIRAS ALGUMAS CENTENAS DE FAMILIAS ORIUNDAS DE OUTROS BAIRROS DEGRADADOS, NÃO PONHO AQUI EM DUVIDA A NECESSIDADE E A JUSTEZA DE REALOJAMENTO DESSAS FAMILIAS, NO ENTANTO AS PROMESSAS FEITAS EM 1988 AOS HABITANTES DO VALE DO JAMOR DEVERÃO SER CUMPRIDAS NA TOTALIDADE.

NUM DOS REALOJAMENTOS, ALGUMAS SEMANAS ANTES DAS ULTIMAS ELEIÇÕES AUTARQUICAS, E NUMA ATITUDE CLARA DE PROPAGANDA ELEITORALISTA, OS RESIDENTES NO VALE DO JAMOR FORAM PRACTICAMENTE RETIRADOS À FORÇA DAS SUAS HABITAÇÕES E COLOCADOS NOS NOVOS PRÉDIOS DE LAVEIRAS, QUE NO ENTANTO AINDA NÃO POSSUIAM ÁGUA NEM ELECTRICIDADE, POR CONSEGUINTE ESTAVA-SE TAMBEM IMPEDIDO DE USAR OS ESGOTOS, DE IGUAL MODO OS ACESSOS MAIS NÃO PASSAVAM DE UM MAR DE LAMA EM QUE AS PESSOAS SE ENTERRAVAM ATÉ AOS TORNOZELOS, E ESTA SITUAÇÃO DUROU SEMANAS.

MAIS ESCANDALOSO É O FACTO DE, QUANDO DESTES REALOJAMENTOS, A CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS DESTRUIR DE IMEDIATO, DE MODO A IMPEDIR QUE OS RESIDENTES VOLTASSEM, AS 14 CASAS PRÉ-FABRICADAS QUE TINHAM SIDO OFERECIDAS PELOS PAISES NORDICOS À CRUZ VERMELHA PORTUGUESA PARA ALOJAMENTO DAS FAMILIAS TIMORENSES NA QUINTA DO BALTEIRO, CASAS ESTAS QUE TINHAM AS CONDIÇÕES MINIMAS DE HABITAÇÃO ESTANDO PROVIDAS DE AGUA, ESGOTO E ELECTRICIDADE, DEIXANDO AS JÁ REFERIDAS FAMILIAS DE ORIGEM AFRICANA A VIVEREM EM BARRACAS IMUNDAS E COMPLETAMENTE DESPROVIDAS DAS MAIS BASICAS CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE. É DE REFERIR AINDA QUE A MAIORIA DESTAS CASAS ERAM GEMINADAS TENDO SIDO DESTRUIDO UM DOS SEUS BLOCOS, FICANDO O OUTRO SUJEITO À ENTRADA DA CHUVA E VENTO. ESTAS 14 CASAS TERIAM SERVIDO PARA ALOJAR MINIMAMENTE ESTAS FAMILIAS ENQUANTO ESPERAM POR UMA HABITAÇÃO CONDIGNA.

INCLUIDA NESTAS DESTRUIÇÕES FOI A SEDE DE UMA DAS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E CULTURAIS TIMORENSES, SEM QUE SE TIVESSE DADO A ESTES A HIPOTESE DE RETIRAR O RECHEIO DA MESMA, ASSIM SE PERDERAM OS ARQUIVOS, MATERIAL DESPORTIVO E MUITOS DOS TROFÉUS, TAÇAS E MEDALHAS QUE AO LONGO DE ALGUNS ANOS ESSA ASSOCIAÇÃO TINHA AMEALHADO.

"... TEMOS O PRAZER DE TER CONNOSCO O SR. D. DUARTE DE BRAGANÇA QUE IRÁ ENTREGAR NESTA CERIMONIA, O QUE NATURALMENTE TEM O MAIS PROFUNDO SIGNIFICADO, IRÁ ENTREGAR NESTA CERIMONIA UM CHEQUE COM A RECEITA PROVENIENTE DESSA CAMPANHA "TIMOR 87" NO MONTANTE DE CATORZE MIL CONTOS, ESSA VERBA IRÁ SER UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO CENTRO CULTURAL DE LAVEIRAS, ONDE NATURALMENTE EXISTIRÁ O CENTRO CULTURAL DA COMUNIDADE TIMORENSE, COMO PRETENDEMOS QUE EXISTA O DA COMUNIDADE CABO VERDIANA, O DA COMUNIDADE ANGOLANA E O DA COMUNIDADE MOÇAMBICANA. O PROJECTO SERÁ UM EDIFICIO EM QUE TODAS AS PESSOAS , TODAS AS FAMILIAS QUE SE DESLOQUEM PARA ESTE BAIRRO IRÃO PODER PRESERVAR E CULTIVAR OS SEUS VALORES PROPRIOS ..."

COMO É DO CONHECIMENTO PUBLICO A CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS LANÇADA POR SUA EXª D. DUARTE DE BRAGANÇA E DENOMINADA "TIMOR 87" DESTINAVA-SE À CONSTRUÇÃO DE UM BAIRRO PARA AS FAMILIAS TIMORENSES A VIVER NO VALE DO JAMOR, RECEBEU ESTA CAMPANHA UM BOM APOIO, INCLUSIVE A CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA DISPONIBILIZOU UM TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DESSE BAIRRO.

NÃO SEI SE O SR. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS SENTIU FERIDO O SEU AMOR PROPRIO, POIS OS TIMORENSES ESTAVAM NO SEU CONCELHO E IA SER UM MUNICIPIO VIZINHO A RESOLVER O PROBLEMA, O CERTO É QUE DURANTE DOZE ANOS ESTIVERAM ESQUECIDOS, MAS AGORA QUE AS ELEIÇÕES ESTAVAM À PORTA ERA NECESSÁRIO AGIR E *"SALVAR A HONRA DO CONVENTO"* .

INTEGRANDO ENTÃO OS HABITANTES DO VALE DO JAMOR NO PLANO DE HABITAÇÃO SOCIAL O DR. ISALTINO DEMONSTRA A TODO O PAÍS O SEU EMPENHAMENTO E O DA CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS NA RESOLUÇÃO DO CASO, ASSUMINDO INTEIRAMENTE O REALOJAMENTO , DISPENSANDO AS CAMPANHAS REALIZADAS ATÉ ENTÃO.

QUE FAZER AGORA COM O DINHEIRO JÁ RECOLHIDO NA CAMPANHA *"TIMOR 87"* ? SURGIU ENTÃO A IDEIA DE COM ESSA VERBA SE AJUDAR NA CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL TIMORENSE ONDE SE PUDESSE PRESERVAR E CONTINUAR OS VALORES CULTURAIS E SOCIAIS DE UM POVO AMEAÇADO DE EXTINÇÃO.

O DR. ISALTINO ACOLHEU BEM A PROPOSTA PROMETENDO A CEDENCIA DE UM TERRENO NO FUTURO BAIRRO DE LAVEIRAS E O RESPECTIVO PROGRAMA DE INTENÇÕES CHEGOU A SER ELABORADO.

DURANTE A INAUGURAÇÃO DO BAIRRO PROCEDEU SUA EXª D. DUARTE DE BRAGANÇA À ENTREGA DO CHEQUE NA IMPORTANCIA DE CATORZE MIL CONTOS DESTINADO AO FUTURO CENTRO CULTURAL TIMORENSE. ENTÃO PELA PRIMEIRA VEZ OUVIMOS O DR. ISALTINO FALAR NÃO NUM CENTRO CULTURAL TIMORENSE MAS NUM CENTRO CULTURAL DE LAVEIRAS ONDE INTEGRARIA TODAS AS COMUNIDADES. NÃO TENDO NADA CONTRA AS OUTRAS COMUNIDADES ORIUNDAS DAS ANTIGAS COLONIAS PORTUGUESAS EM AFRICA, PERGUNTO SE SERÁ LEGAL USAR O DINHEIRO DOADO PARA UMA CAUSA ESPECÍFICA, EM BENEFICIO DE OUTRA ? .

ENQUANTO RECUSA O CENTRO CULTURAL AO POVO DE TIMOR O DR. ISALTINO PREPARA OUTRA JOGADA "POLITICA" DE AUTO-PROMOÇÃO DA SUA IMAGEM, REFIRO-ME Á NOTICIA PUBLICADA NO JORNAL "ROTA DAS LINHAS" DE 1 DE MARÇO , DE QUE JUNTO FOTOCOPIA, EM QUE SE REFERE O PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS, DR. ISALTINO DE MORAIS, E A SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS EURO-ORIENTE, COM VISTA À REALIZAÇÃO DE UMA ÁREA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO CULTURAL CHINESA.

FAZENDO A COMPARAÇÃO DO PROGRAMA DESCRITO E O DO CENTRO CULTURAL DE TIMOR QUE SE PRETENDIA CONSTRUIR EM LAVEIRAS PUDE VERIFICAR QUE EXISTEM MUITOS PONTOS COMUNS, NO ENTANTO EM RELAÇÃO AOS TIMORENSES O DR. ISALTINO DE MORAIS TEM UM CRITÉRIO MUITO ESPECIAL .

SEM QUERER OFENDER O DR. ISALTINO A MINHA OPINIÃO É QUE APÓS TER USADO E ESGOTADO A CAUSA TIMORENSE COMO PROPAGANDA NA CAMPANHA ELEITORAL O PRESIDENTE DA CAMARA DE OEIRAS VOLTA-SE AGORA PARA ALGO QUE LHE TRAGA NOVOS PROVEITOS, (EM 1999 COM A ENTREGA DE MACAU À REPUBLICA DA CHINA, VIRÃO PARA PORTUGAL ALGUMAS DEZENAS DE MILHARES DE CHINESES ORIUNDOS DE MACAU, ESTARÁ JÁ O DR. ISALTINO A CONTABILIZAR ESTES VOTOS ?).

RESUMINDO, AO FIM DE QUATRO ANOS AINDA EXISTEM SETE FAMILIAS TIMORENSES E CERCA DE DEZ DE OUTRAS ETNIAS A VIVEREM NO VALE DO JAMOR, QUE TÊM VINDO SISTEMATICAMENTE A VER RECUSADOS OS SEUS PEDIDOS DE REALOJAMENTO, AS RENDAS SOCIAIS FORAM TRANSFORMADAS EM RENDAS TECNICAS QUE NÃO ESTÃO DE ACORDO COM OS "SACRIFICIOS E ESFORÇOS PROPORCIONAIS ÀS SUAS CAPACIDADES FINANCEIRAS", E O CENTRO CULTURAL SEJA ELE DE TIMOR OU DE TODOS OS HABITANTES DO BAIRRO AINDA O HAVEREMOS DE VER...

PARA DEIXAR BEM CLARO O CARINHO E BOA VONTADE DO DR. ISALTINO PARA COM OS TIMORENSES QUERO AINDA REFERIR QUE JÁ DEPOIS DO PROTOCOLO DE REALOJAMENTO ESTAR ASSINADO MANDOU A CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS DEMOLIR MELHORAMENTOS FEITOS, A MUITO CUSTO, PELOS TIMORENSES NAS SUAS BARRACAS DO VALE DO JAMOR, DURANTE ESTA OPERAÇÃO OS FUNCIONARIOS E TECNICOS DA CAMARA PRESENTES TENTARAM IMPEDIR, COM AMEAÇAS DE AGRESSÃO, QUE SE FILMASSE E FOTOGRAFASSE ESTES ACTOS, NÃO O CONSEGUINDO POR OPOSIÇÃO DOS TIMORENSES PRESENTES, QUE TOMARAM A DEFESA DOS FOTOGRAFOS. UM FACTO QUE A CAMARA DE OEIRAS DESCONHECE É QUE ESSE FILME E FOTOGRAFIAS FORAM ENVIADAS PARA ORGANIZAÇÕES ESTRANGEIRAS QUE DEFENDEM E APOIAM A CAUSA DE TIMOR.

AINDA DE ACORDO COM QUEIXAS APRESENTADAS PELOS RESIDENTES NO VALE DO JAMOR, ULTIMAMENTE TÊM-SE VINDO A VERIFICAR FREQUENTES CORTES DE ÁGUA, A RECOLHA DE LIXO NÃO É EFECTUADA E A ILUMINAÇÃO PUBLICA É CORTADA FREQUENTEMENTE, NÃO FALANDO DO PÉSSIMO ESTADO DA ESTRADA DE ACESSO.

LISBOA, 30 DE JUNHO DE 1993

ARQto. JOÃO FILIPE GONÇALVES TOLENTINO